



Plano de Disciplina

AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS					
Habilitação: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Literatura. Portaria de Criação: Portaria nº 1784, de 14/12/1993. Parecer de Reconhecimento: Resolução nº 493/CONSEA, de 01/09/2017. Curso reconhecido pela Portaria do MEC nº 566/2018, de 20/08/2018. m					
Programa da Disciplina				Carga Horária	
Disciplina	SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA			Teórica	Prática
Turma/Ano de ingresso	2017.1	Período da Turma	6º	60	20
				Total: h	
Ano	2019	(x) 1º semestre	() 2º semestre	Créditos	
Docente	Auxiliadora dos Santos Pinto			4	

Ementa da disciplina
Linguagem, língua e socialização. A língua como fato social. A língua como sistema variável e heterogêneo, em processo de mudança contínua. Variabilidade, variação, variantes e variedades. Fatores intra e extralinguísticos de variação. Os critérios intra- e extralinguísticos de delimitação. A anterioridade da dialetologia em relação à sociolinguística. Metodologia e objetivos distintos da dialetologia e da sociolinguística. A noção de “consciência linguística”, o preconceito linguístico, a sociolinguística quantitativa e a sociolinguística qualitativa. Glototanásia e glotogênese: as línguas crioulas. Sociolinguística e dialetologia dos falares brasileiros. Princípios de aquisição da língua materna.
Objetivos do curso
Objetivos da disciplina
Objetivo Geral: Estudar a relação entre língua e sociedade por meio da Sociolinguística Qualitativa, Quantitativa, Interacional-Educacional e Aplicada. No caso do curso de letras, interessamo-nos pelo Português do Brasil e a variação linguística desse veículo de comunicação, de informação e de expressão entre os indivíduos da mesma espécie humana. Portanto, o objeto de estudo da Sociolinguística é a língua, isto é, o veículo linguístico de comunicação.
Objetivos específicos: - Refletir sobre o que são língua e linguagem, levando em conta a variabilidade linguística do Brasil. - Perceber a Sociolinguística e a Dialetologia como ciências e sua importância para o ensino de língua



materna.

- Reconhecer o contato de línguas como objeto de estudo da sociolinguística.
- Compreender os fenômenos de variação e mudança linguística.
- Refletir sobre a diversidade linguística nas salas de aula.
- Discutir sobre os conceitos de competência linguística e competência comunicativa e suas implicações para a educação.
- Promover experiências significativas com a pesquisa sociolinguística e dialetológica.

Conteúdo programático

1. Linguagem, língua e linguística: conceitos básicos.

2. Linguagem, poder e discriminação.

- Uma perspectiva histórica.
- Uma perspectiva linguística.
- Gramática normativa e discriminação.
- A consciência linguística.
- O preconceito linguístico.

3. Sociolinguística: objeto, conceitos, pressupostos.

- Vertentes da Sociolinguística: qualitativa, quantitativa, interacional-educacional e aplicada.

4. Variação linguística.

- A realidade heterogênea das línguas.
- Fatores de variação linguística.
- Fatores de variação extralinguística.
- Classificação da variação sociolinguística: eixo social (dialetos sociais) e eixo regional (dialetos regionais).

5. Mudança linguística.

- Fatores de mudança linguística.
- Línguas em contato.
- Noções de linguística histórica.

6. Ecossistema linguístico

- O que vem a ser “comunidade de língua”?
- O que vem a ser “comunidade de fala”?
- Diferenças entre Sociolinguística e Ecolinguística.

7. Dialetologia: objeto, conceitos, pressupostos.

8. Sociolinguística e dialetologia dos falares brasileiros.

9. As contribuições da Sociolinguística e da dialetologia para o ensino da língua materna.

10. A pesquisa sociolinguística e dialetológica.



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Metodologia de ensino

Na metodologia de ensino serão priorizadas as seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades em sala (individuais e grupais).
- Leituras orientadas e interpretação textual seguidas de discussão;
- Apresentação de seminários.

Atividades complementares:

- Participação no Evento científico: “Colóquios de Língua Portuguesa e Literatura.”
- Leitura e fichamento da obra: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Avaliação

Dentre outras questões, a forma avaliativa da disciplina está de acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27/11/1997, que regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR. Ressalta-se os seguintes artigos:

Art. 4º - Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).

Art. 5º - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Coordenador de Curso.

Art. 6º - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ único - O prazo para solicitação de avaliação, a que se refere este artigo, será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação.

Art. 8º - O discente terá direito a requerer revisão de qualquer avaliação escrita, a qual foi submetido, no prazo máximo de cinco dias a partir de sua devolução.

§ 1º - O pedido de revisão da avaliação terá deliberação do Colegiado de Curso, que solicitará ao Departamento a constituição de Banca Examinadora.

§ 2º - A Banca Examinadora, composta por 3 (três) docentes da área, terá o prazo de 72 (setenta e duas) horas para apresentar o seu parecer.

§ 3º - O discente e o docente envolvido no referido fato poderão participar do processo de revisão apenas



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



com direito a voz.

Critérios avaliativos

Os instrumentos e critérios utilizados para avaliação da disciplina serão:

Atividade	Pontuação
Atividades práticas em sala de aula: leitura, interpretação e análise de textos. (80 pontos). Aspectos qualitativos: assiduidade, pontualidade na entrega dos trabalhos e atividades propostas, participação, compromisso e responsabilidade com as tarefas e leituras propostas, atitude positiva para a pesquisa e para o estudo, postura crítica e fundamentada nos debates realizados em sala. (20 pontos).	100
Seminários Observação – Os seminários poderão ser apresentados por grupos compostos por cinco ou seis alunos e terão duração de 40 minutos. Cada discente será avaliado individualmente, conforme a performance na apresentação. As temáticas dos seminários serão informadas pelo docente e serão obras condizentes com a temática da disciplina.	100
Avaliação escrita Observação - As questões da avaliação escrita serão de múltipla escolha ou dissertativas.	100
Média	300
Observação: a média final será dividida por três.	

Programação das aulas

Meses	Dias
Fevereiro	21 e 28
Março	7, 14, 21 e 28
Abril	4, 11, 18 e 25
Maio	2, 9, 16, 23 e 30
Junho	6, 13, 20 e 27
Julho	4



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Bibliografia básica

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.
MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). 2. ed. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2004.
MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Ana Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar

COUTO, Hildo Honório do. **Ecolinguística. Estudo das relações entre língua e meio ambiente**. Brasília: Thesaurus Editora, 2007.
SILVA, Luiz Antônio da (Org). **A língua que falamos, português: história, variação e discurso**. São Paulo: Globo, 2005.
SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Ensaio para uma socio-história do português brasileiro**. São Paulo, Parábola, 2004.

Bibliografia sugerida

AGUILERA, Vanderci de Andrade (Org.). **A geolinguística no Brasil: caminhos e perspectivas**. Londrina/PR: Editora UEL, 1998.
BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 1999.
_____. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
_____. **Não é errado falar assim: em defesa do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
_____. **Dicionário crítico de Sociolinguística**. 1ª Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. **Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística em sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
_____. **Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
_____. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio**. Brasília, 1997.
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Dicionário de linguística e gramática**. 27. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.
CARDOSO, Suzana. **Dialectologia: trilhas seguidas, caminhos a perseguir**. DELTA vol.17. Edição especial. São Paulo, 2001. Versão impressa ISSN 0102-4450. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nsp/6709.pdf>. Acesso em: 04/01/2019. p. 1-20.
CORREIA, Margarita; ALMEIDA, Gladis M^a. Barcellos. **Neologia em Português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
DUBOIS, Jean et all. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 2006.
FARACO. Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DA CL



Editorial, 2008.

FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. **A dialetologia no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1994.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística**. 5ª Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras**. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MARTELOTA, M.E. (Org). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. (Orgs.). **Ensino de Português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: contexto, 2015.

SILVA, Rosa Virgínia Matos. **O português são dois: novas fronteiras velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SIMÕES, Darcília. **Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

VIARO, Mário Eduardo. **Etimologia**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2014.

APROVAÇÃO NO CONSELHO DE DEPARTAMENTO – CONDEP/DA CL


Este plano de disciplina foi aprovado na:

1ª Reunião Ordinária do Condep, aos 18/02/19

Assinaturas:



Prof. Dra. Auxiliadora S. Pinto
Matrícula Siape 3351534



Prof. Me. Janine Félix da Silva
Chefe do DA CL

Portaria nº 813/2018/GR/UNIR, de 20/11/2018